# DIÁRIO OFICIAL
## MUNICÍPIO DE COSMORAMA

Conforme Lei Municipal nº 3070, de 17 de março de 2015

www.cosmorama.sp.gov.br | www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama




## SUMÁRIO


**Poder Executivo** ..... 2
***Outros Atos*** ..... 2


## EXPEDIENTE

O Diário Oficial do Município de Cosmorama, veiculado exclusivamente na forma eletrônica, é uma publicação das entidades da Administração Direta e Indireta deste Município, sendo referidas entidades inteiramente responsáveis pelo conteúdo aqui publicado.

## ACERVO

As edições do Diário Oficial Eletrônico de Cosmorama poderão ser consultadas através da internet, por meio do seguinte endereço eletrônico: www.cosmorama.sp.gov.br
Para pesquisa por qualquer termo e utilização de filtros, acesse www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama
As consultas e pesquisas são de acesso gratuito e independente de qualquer cadastro.

## ENTIDADES

**Prefeitura Municipal de Cosmorama**
CNPJ 45.162.054/0001-91
Rua Joaquim da Costa Maciel, nº 1261 – Centro
Telefone: (17) 3836-9220
Site: www.cosmorama.sp.gov.br
Diário: www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama

**Câmara Municipal de Cosmorama**
Rua João Belila, nº 790 – Centro
Telefone: (17) 3836-1295
Site: www.cmcosmorama.sp.gov.br


Diário Oficial Assinado Eletronicamente com Certificado Padrão ICPBrasil, em conformidade com a MP nº 2.200-2, de 2001

O Município de Cosmorama garante a autenticidade deste documento, desde que visualizado através do site www.cosmorama.sp.gov.br

Compilado e também disponível em www.imprensaoficialmunicipal.com.br/cosmorama

PREFEITURA MUNICIPAL COSMORAMA
NOSSA GENTE, NOSSO MAIOR PATRIMÔNIO

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COSMORAMA

# PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS

(DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA)

**COSMORAMA-SP**

**2.025**

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SAÚDE DE COSMORAMA

**Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Urbanas (Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela)**

**2.025**

**SUMÁRIO**


1. Identificação.....4
2. Introdução.....5
2.1 Características do Município.....6
2.2 Divisões Administrativas de Saúde.....7
2.3 Composição das Equipes/Unidades de Saúde.....8
3. Objetivos.....14
3.1 Geral.....4
3.2 Especificos.....15
4. Protocolo e Fluxos de Informações da Vigilância Epidemiologica e Entomológica.....15
4.1 Vigilância Entomológica .....15
4.2 Fluxo de Notoficação de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.....16
4.3 Fluxo de Atendimento do Paciente com Dengue, Zika, Chikungunya.....16
5. Ações.....17
5.1 Ações de Gestão Municipal.....17
5.2 Ações de Controle a Endemias.....18
5.3 Ações de Educação, Comunicação e Mobilização Social .....19
5.4 Ações de Vigilância Epidemiológica.....19
5.5 Ações de Vigilância Sanitária.....21
5.6 Ações da Atenção Básica .....21
6. Quadro de Metas a serem alcançadas.....23

### 1. IDENTIFICAÇÃO

Município de Cosmorama
Prefeito Municipal: Nelson Narciso da Silveira Junior
Diretora do Departamento Municipal de Saúde: Lucas Henrique Mota Siqueira
Presidente do Conselho Municipal de Saúde: Flavio Ferreira
Chefe do Setor de Vigilância Sanitária e Epidemiológica: Fabiana Mendes de Oliveira
Responsável IEC: Pedro Baggio
População: 8.719hab. (IBGE, Censos 2022)
Data da criação: 10 de Outubro de 1.931
Extensão Territorial: 441,70 km²
Densidade demográfica: 16,25 habitantes/km²
DRS XV – São José do Rio Preto
Colegiado de Gestão Regional: Votuporanga
Endereço da Prefeitura Municipal: Rua Joaquim da Costa Maciel, 1.261
Fone/Fax: (17) 3836-9220
Endereço da Coordenadoria Municipal de Saúde: Rua Domingos Baggio, 983, Centro
Fone: (17) 3836-9210
E-mail: saude@cosmorama.sp.gov.br

## 2. Introdução:

O Plano Municipal de Contingência para o Enfrentamento das Arboviroses Urbanas 2024 foi elaborado com o objetivo de nortear a administração pública municipal na resposta aos agravos de interesse à saúde pública relacionados à Dengue, Zika vírus e Chikungunya.

A proposta surgiu no **Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses de Cosmorama, espaço que potencializa de forma intersetorial as ações de combate às arboviroses**, regulamentada pelo Decreto Municipal de n° 4.728/2.022 e Portaria Municipal n° 8.362 de 06 de Janeiro de 2.025.

Esta edição foi desenvolvida por uma equipe técnica multidisciplinar orientada pelos pressupostos pactuados e diretrizes vigentes. O conteúdo apresenta atribuições relativas à Secretaria de Saúde e demais secretarias municipais, departamentos e órgãos da administração indireta da Prefeitura Municipal que têm responsabilidades no controle e prevenção da doença e na organização necessária do atendimento a situações de processos epidêmicos. Cabe destacar que tais atribuições referem-se não somente ao período de maior incidência das doenças, mas também, ao período de menor incidência, quando devem ser implementadas ações permanentes coordenadas que darão sustentação às ações de resposta previstas no plano de contingência.

Um dos princípios estruturantes das ações do Comitê Municipal de Prevenção e Controle das Arboviroses é a intersetorialidade. Os desafios extrapolam as atribuições da Secretaria de Saúde e, neste contexto, as demais Pastas que compõe o Comitê tornam-se protagonistas na execução das ações das respectivas áreas de competência, respeitando suas especificidades. Neste modelo de gestão as estratégias de enfrentamento são potencializadas com práticas multidisciplinar no enfrentamento do problema.

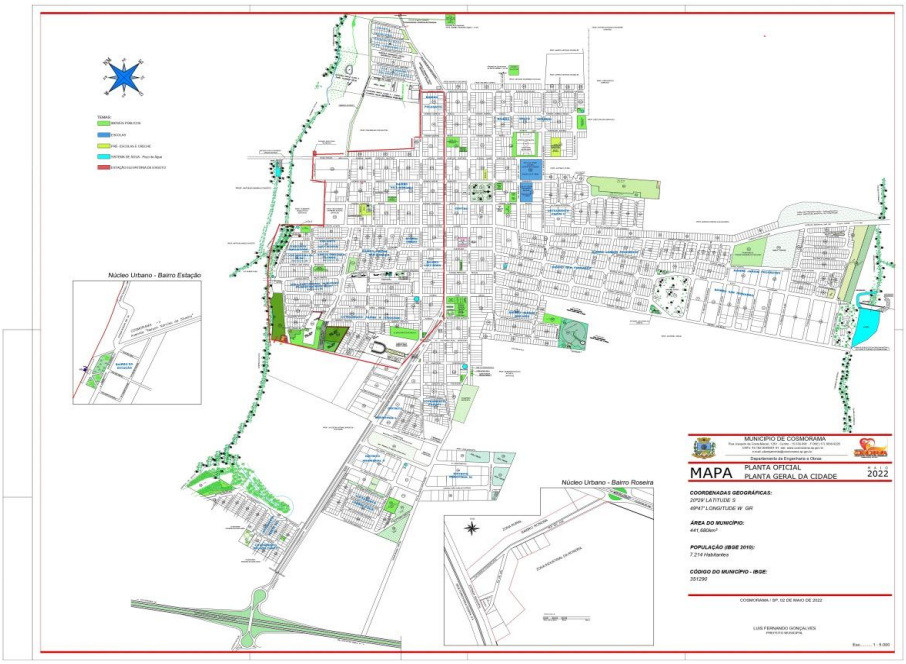
Os trabalhos entre as equipes que prestaram assistência aos doentes nas unidades de saúde e equipe de controle de vetores foi sincronizado com as ações de combate ao Aedes aegypti, o plano de contingência foi utilizado de forma parcial, com as adequações propostas no documento e seus ajustes foram realizados de acordo com o cenário que se apresentou. Foi um grande desafio como não bastasse tratar o assunto entre as equipes de assistência nas unidades de saúde e as equipes de controle de vetores nos bairros com maior incidência dos casos de arboviroses, a secretaria de saúde manteve em suas estratégias as reuniões da sala de situação e abrindo para

reuniões extraordinárias de Sala Intersetoriais, mensalmente onde ocorreram debates para novas estratégias para a contenção no número de casos, apresentando sempre os dados epidemiológicos de arboviroses, além dos relatórios entomológicos do controle de vetores com índices vetorial e trabalhos realizados em campos. O plano de contingência aqui apresentado continuará na linha de trabalhos com uma política da intersetorialidade de forma a manter as demais secretarias do município como: urbanização e limpeza urbana, obras, educação, meio ambiente e com a sociedade civil, pensando no controle do Aedes aegypti como uma ação de responsabilidade social e coletiva não se restringindo apenas nas equipes de governo municipal. As ações que serão desenvolvidas pelo plano municipal de contingência no controle das arboviroses: constarão nos tópicos abaixo deste documento.

### 2.1 Características do Município

O Município de Cosmorama esta localizado na Região Noroeste do Estado de São Paulo. A 500 Km da capital do Estado e 60 Km de São José do Rio Preto. Conta com uma população de 8. habitantes. O IDH de 0,722, a densidade demográfica hab./Km 16,08. Pertence à Região de Saúde -Votuporanga composta por 17 municípios que fazem parte do DRS XV São José do Rio Preto. A Rede Regional de Atenção a Saúde que o DRS XV faz parte é a RRAS-12.






**2.2. Divisões Administrativas da Saúde**

O Município conta com três Unidades de Saúde, sendo uma Unidade de Estratégia da Saúde da Família e uma estratégia de Saúde Bucal situada no bairro da Vila Honório, que apresenta a maior parte da população em situação de vulnerabilidade ou até mesmo risco social, uma Unidade Básica de Saúde no bairro rural da Vila Nova, com atendimento semanal, e a Unidade Básica de Saúde “Santo Antônio” que conta com três Equipes de Estratégia da Saúde da Família e 01 uma Estratégia de Saúde Bucal e atendimento de algumas especialidades, bem como ginecologia, pediatria e cardiologia, com funcionamento de urgência/emergência diariamente por 24 (vinte e quatro) horas. O pronto atendimento conta com leitos de observações e realiza procedimentos das urgências emergências básica os casos complexos são referenciados via Sistema Informatizado Regulação do Estado de São Paulo- SIRESP . Os serviços ambulatoriais de média e alta complexidade são referenciados para o AME de Votuporanga, Hospital de Base de São José do Rio Preto e Santa Casa de Votuporanga. O município esta inserido na rede de urgência /emergência fazendo parte do SAMU Regional de Votuporanga.

O Município possui a Unidade Básica de Saúde "CS Cosmorama" com estrutura física para atendimento de urgência emergência .

O Município ainda possuiu a Unidade da Coordenadoria Municipal de Saúde, com lotação da Secretaria Municipal de Saúde, Vigilância Sanitária e Epidemiológica, Unidade de

Avaliação e Controle- UAC, Psicologia, Nutricionista e Fonoaudióloga e Laboratórios de Analises Clinicas contratado por processo licitatório.

**2.2 Composição das Equipes/Unidades de Saúde**

**Unidade Básica de Saúde "Santo Antônio"**

Pronto Atendimento de Urgência/Emergência 24 Horas

Endereço: Praça Antônio Cândido Borges, nº 733, Centro.

Telefone: (17)3836-9210e-mail: saude@cosmorama.sp.gov.br

Horário de Funcionamento: 24 horas (todos os dias).

Serviços Oferecidos:Atendimenton Médico de Clinico Geral em Urgencia e Emergencia, Serviços de Enfermagem Diversos, Odontologia, Imunização.

**Estratégia Saúde da Família "ESF UBS Santo Antônio"**

**Endereço**: Praça Antônio Cândido Borges, nº 733, Centro.

**Telefone:** (17)3836-9210e-mail: saude@cosmorama.sp.gov.br

**Horário de Funcionamento**: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 17h00min.

**Percentual de Area de Cobertura** : 25,02%

**Aréa de Abrangência**: Bairro: Loteamento Papini II, San Fernando, Jardim Progresso, Centro.

**Serviços Ofertados**: Atendimento Médico da Estrategia de Saúde da Familia, Serviço de Enfermagem Diversos, visitas domiciliares de Agente Comunitario de Saúde e Agente de Combate a Endemias,Odontologia, Imunização.



**Estratégia Saúde da Família "Dr Sinobu Matsumoto"**

**Endereço:** Praça Antônio Cândido Borges, nº 733, Centro.

**Telefone:** (17)3836-9210e-mail: saude@cosmorama.sp.gov.br

**Horário de Funcionamento**: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 17h00min.

**Percentual de Area de Cobertura** : 26,31%

**Aréa de Abrangência**: Bairro: Polegati, Santo Antonio, Loteamento Papini I, Centro, Luiz Rosa, Jardim dos Ipês, Jardim Italia, Distrito industrial I, II e III.

**Serviços Ofertados**: Atendimento Médico da Estrategia de Saúde da Familia, Serviço de Enfermagem Diversos, visitas domiciliares de Agente Comunitario de Saúde e Agente de Combate a Endemias,Odontologia, Imunização



**Estratégia Saúde da Família "ESF Amarilis Lopes Horta"**

**Endereço**: Praça Antônio Cândido Borges, nº 733, Centro.

**Telefone:** (17)3836-9210e-mail: saude@cosmorama.sp.gov.br

**Horário de Funcionamento**: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 17h00min.

**Percentual de Area de Cobertura**: 24,50 %

**Aréa de Abrangência:** Bairro Vila Nova, Residencial Ivo Secco, Roseira, Estação Zona Rural.

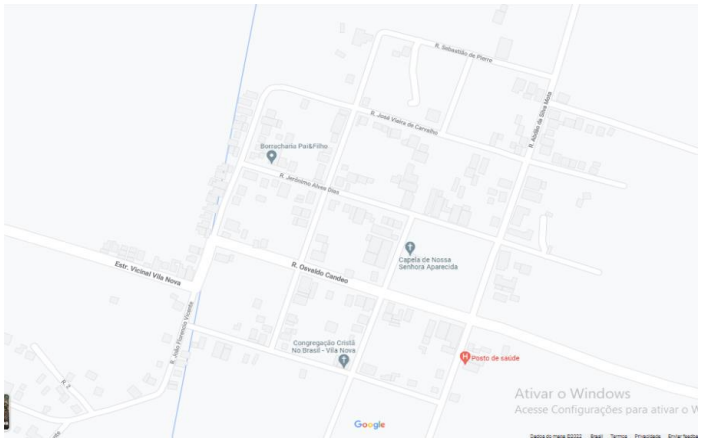
**Serviços Ofertados**: Atendimento Médico da Estrategia de Saúde da Familia, Serviço de Enfermagem Diversos, visitas domiciliares de Agente Comunitario de Saúde e Agente de Combate a Endemias,Odontologia, Imunização.





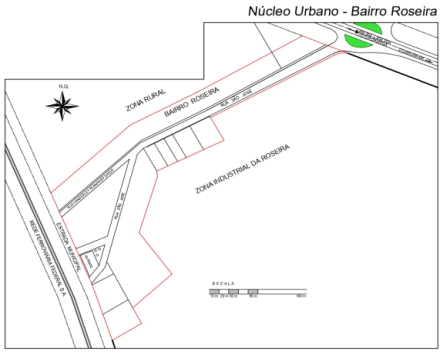


**Zona Rural do Municipio**




**Bairro da Vila Nova**



**Estratégia Saúde da Família "ESF Geraldo Otavio Rodrigues"**

**Endereço:** Helena Alves Garcia, nº792, Vila Honório

**Telefone:** (17)3836-1822

**Horário de Funcionamento**: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 17h00min.

**Percentual de Area de Cobertura**: 24,17%

**Aréa de Abrangência:** Bairro Vila Honorio, Centro, Conjunto Habitacional Coab I, II, Euripides Florentino Mota Filho, Prado, Papini e Hanazaki.

**Serviços Ofertados**: Atendimento Médico da Estrategia de Saúde da Familia, Serviço de Enfermagem Diversos, visitas domiciliares de Agente Comunitario de Saúde e Agente de Combate a Endemias, Odontologia, Imunização.



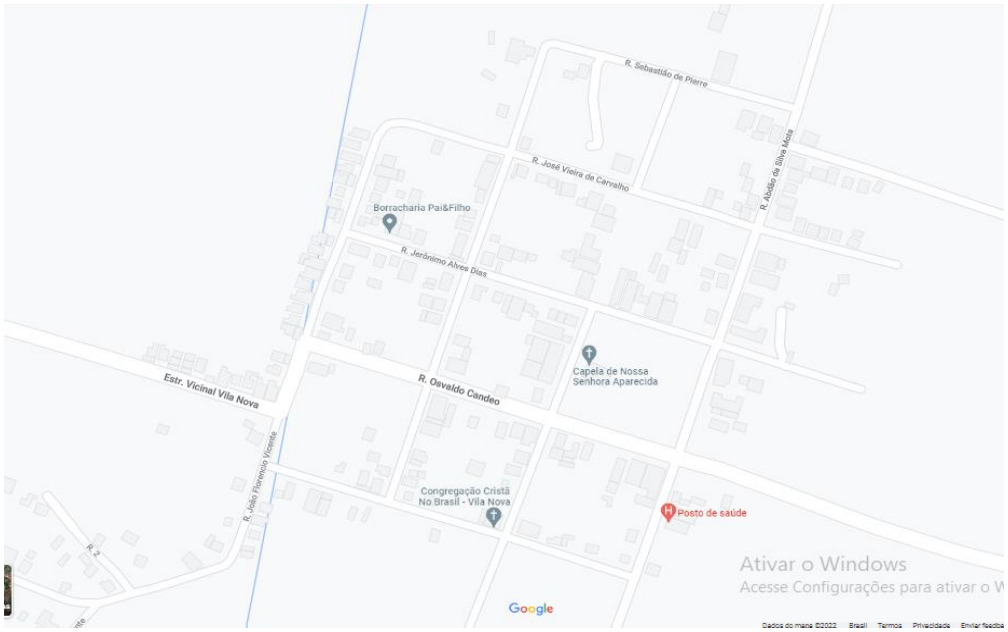
**Ponto Estrategico Posto de Saúde "P.A.S Vila Nova"**

**Endereço**: Abdão da Silva Mota, S/N, Vila Nova

**Telefone:** (17) 3876-6131

**Horário de Funcionamento**: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 16h00min.

**Serviços Ofertados**: Atendimento Médico da Estrategia de Saúde da Familia, Serviço de Enfermagem Diversos, visitas domiciliares de Agente Comunitario de Saúde e Agente de Combate a Endemias,Odontologia.




Ponto Estrategico da EquipeEstratégia Saúde da Família "ESF Amarilis Lopes Horta", para atendimento do Bairro Rural da Vila Nova e Zona Rural circunvizinhas.

**Clínica de Fisioterapia "Ramiro Giolo"**

Endereço: Rua Dr. Honório de Paula Ribeiro, n° 554, Centro

Telefone: (17) 99729-6308

Horário de Funcionamento: Segunda à Sexta- feira das 07h00min às 18h00min

Serviços Oferecidos: Atendimentos Fisiotepeuticosem diversas especialidades

**Academia da Saúde "Luiza Maria Garcia"**

Endereço: Rua Dr. Honório de Paula Ribeiro, n° 524, Centro

## 3. Objetivos

### 3.1 Geral

- Caracterizar a situação epidemiológica para delineamento das ações de prevenção e controleintegrado, bem como das ações de educação em saúde.
- Identificar área(s) de risco de dengue, Zika e Chikungunya e trabalhar buscando reduzir ainfestação do *Aedes aegypti* nas áreas de maior infestação.
- Evitar a expansão da transmissão das doenças para novas áreas.
- Evitar a transmissão sustentada do vírus Chikungunya.
- Evitar a ocorrência de óbitos por dengue e Chikungunya.
- Evitar complicações e sequelas decorrentes da infecção pelo Zika.
- Reduzir a transmissão de dengue e Zika e gerenciar o enfrentamento dessas doenças de formaa minimizar suas consequências.
- Organizar as ações de prevenção e controle das arboviroses.
- Padronizar os insumos estratégicos necessários para o cumprimento das ações contidas nessePlano de Contingência.
- Aprimorar a vigilância epidemiológica, garantindo notificação, investigação dos casos emonitoramento dos sorotipos virais, sempre de forma oportuna.
- Monitorar e avaliar a situação epidemiológica, para orientar a tomada de decisão.
- Traçar estratégias para redução da força de transmissão das doenças, por meio domonitoramento e controle do vetor e de seus criadouros.
- Promover assistência adequada ao paciente, garantindo acesso, diagnóstico e manejo clínicoadequado por profissionais de saúde habilitados.
- Promover a capacitação dos profissionais de saúde e gestores.
- Definir as atividades de educação, mobilização social e comunicação que serãoimplementadas.
- Monitorar e avaliar a organização da rede de atenção, com o objetivo de orientar a tomada dedecisão.
- Fortalecer a articulação das diferentes áreas e serviços, visando a integralidade das ações paraenfrentamento das arboviroses.
- Reforçar ações de articulação intersetorial em todas as esferas de gestão.

**3.2 Especificos**

- Subsidiar as equipes de saúde de Controle de Endemias, com insumos estratégicos, EPIs e veículos para desenvolvimento das ações evitando a transmissão da dengue, Chikungunya, zika e Febre Amarela;
- Garantir que as equipes de assistência realizem o diagnóstico precoce, manejo clínico adequado, preenchimento da ficha de notificação compulsória dos casos suspeitos da Dengue, Chikungunya, Zika e Febre Amarela;
- Manter o fluxo de amostras para diagnóstico laboratorial pelos serviços de saúde pública diariamente, realizando coleta de material para exame sorológico para dengue em pelo menos 80% dos suspeitos de dengue até que o Grupo de Vigilância Epidemiológica- GVE -29 recomende a suspensão;
- Definir estratégicas de controle ambiental para equipes de Controle de Endemias e Agentes Comunitários de saúde para diminuir as pendências de imóveis fechados e ou com recusa;
- Manter ações contínuas de capacitação e integração dos ACS (Agentes comunitários de saúde) e ACE (Agentes de Controle de Endemias).

## 4. Protocolo e Fluxos de informações da Vigilância Epidemiologica e Entomológica

### 4.1. Vigilância Entomológica

O município de Cosmorama realiza anualmente quatro levantamentos entomológicos para cálculo dos níveis de infestação, sendo um deles o LIRAa (Levantamento Rápido do Índice de Infestação por *Aedes aegypti*). Com base nessas avaliações, são gerados mapas contendo o índice de infestação em cada área de cobertura de UBS. As informações obtidas são divulgadas para as equipes de saúde, para as populações locais.

**4.2. Fluxo de Notificação dos casos de Dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela.**

Os casos de dengue, Zika, Chikungunya e Febre Amarela são notificados à Vigilância Epidemiológica pelos serviços públicos de saúde que realizam o atendimento dos pacientes suspeitos. As fichas de notificação são encaminhadas diariamente para o Setor de Vigilância Epedimiologica, por sua vez, digitam as fichas no SINAN *online* e encaminham a informação diariamente para as UBSs de residência/estudo/trabalho dos suspeitos, bem como monitoram as UBSs quanto à realização das buscas ativas, do bloqueio de criadouros na área ao redor dos casos e quanto às coletas de sorologia. Os resultados das sorologias dos pacientes suspeitos são encaminhados para o Laboratório Regional de Saúde Pública (Instituto Adolfo Lutz) de São Jose do Rio Preto, este por sua vez, encaminham os resultados para as unidades de saúde solicitantes. Os resultados provenientes da rede privada são encaminhados ao Setor de Vigilância Epidemiologica, que os encaminha à UBS de moradia/estudo/trabalho do paciente para desencadeamento das ações de campo. Em posse dos resultados e, a partir da avaliação da situação epidemiológica, são tomadas as decisões de controle a serem desencadeadas (nova busca ativa, remoção e inviabilização de criadouros, nebulização, entre outras). Todas estas medidas de controle são discutidas no Grupo Técnico de Arbovirose.

**4.3 Fluxo de Atendimento dos pacientes com dengue, Zika e Chikungunya**

ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE (APS)

As UBSs estão organizadas para acolhimento dos pacientes com suspeita de arboviroses, o que inclui atendimento clínico, notificação e acompanhamento. Para esses casos, há indicação de que seja feita a classificação de risco por meio do protocolo de atendimento ao paciente com suspeita de arbovirose e que a conduta seja de acordo com o previsto nesse protocolo de manejo clínico. A coleta de sangue para hemograma com posterior encaminhamento da amostra ao Laboratório de Analise Clinicas (prestador de serviço) deve ocorrer no primeiro atendimento. O resultado do hemograma retorna ao serviço de saúde no mesmo dia. Os hemogramas que indiquem gravidade ou reforcem a hipótese de dengue são selecionados e encaminhados ao Setor de Vigilância Epidemiologica para que se procedam as

medidas cabíveis junto às UBSs (convocação do paciente suspeita para reavaliação clínica ou laboratorial, dentre outras). Pacientes que precisarem de infusão de soro e medicação podem recebê-los na própria unidade de saúde.

As gestantes com exantema são consideradas como suspeitas (sob o aspecto clínico) de Zika. de tal modo que são acompanhadas e investigadas de acordo com os protocolos estabelecidos pelo Ministério da Saúde e pelo Centro de Vigilância Epidemiológica do Estado de São Paulo. Como medida de prevenção, é distribuído pela Secretaria Municipal de Saúde produto com efeito repelente ao *Aedes aegypti* para as gestantes cadastradas nas UBSs.

## 5. Ações

### 5.1. Ações de Gestão Municipal

- Aquisição e estoque de materiais e insumos estratégicos para controle a endemias e assistência a pessoas suspeitas de dengue, chikungunya, zika e febre amarela;
- Manter e contratar recursos humanos para reposição do quadro de servidores da secretaria de saúde, principalmente agentes de endemias e agentes comunitários de saúde para manutenção do trabalho de prevenção e promoção em saúde e/ou executores de serviços gerais para limpeza da cidade, sendo lotes, espações publicos, bueiros, todo possivel criadouro.
- Realizar pagamento de horas extras principalmente agentes de endemias e agentes comunitários de saúde para manutenção do trabalho de prevenção e promoção em saúde, para fins de planos alternativos de mobilização social com trabalhos, durante a semana e aos sábados de intensificação e mutirões esporádicos para redução das pendências e imóveis fechados e remoção de possíveis reservatórios de ***Aedes aegypti.***
- Manutenção/Aquisição de veículos uso para transporte das equipes de controle a endemias garantindo as visitas domiciliares nas investigações de casos suspeitos e confirmado para seu efetivo acompanhamento;
- Adequação dos espaço ocupados pelo setor de controle de vetores e Vigilância Epidemiológica.

**5.2 Ações de Controle a Endemias**

- Alimentar e consolidar o sistema de informação (SISAWEB) com os dados dos boletins entomológicos das ações realizadas casa-casa pelas equipes de agentes de endemias e agentes comunitários de saúde;
- Monitorar através sistema (SISAWEB) o nível de infestação dos criadores predominantes do vetor, na comunidade, nos pontos estratégicos e imóveis especiais e disparar ações rápidas de controle o que permitirá a detecção de alterações no padrão de comportamento da doença e nos momentos de implantação dasdiferentes fases do plano de contingência;
- Realizar ADL (avaliação de densidade larvária) e LIRA (levantamentorápido de infesta conforme diretrizes do Ministério da Saúde;
- Manter os agentes de Controle de Endemias nas Unidades de Saúdeda Família, para realização de demandas imediatas, estreitar vínculo com as equipes de saúde ESF e população através de trabalhos de IEC (informação, educação e comunicação);
- Realizar visitas em imóveis especiais: creches, escolas, comércios para orientações e cuidados de prevenção;
- Realizar nebulização costal e peri focal em áreas com grande infestação de alados, pontos estratégicos e imóveis especiais conforme normas técnicas SUCEN;
- Manter vigilância e avaliação através do programa SISAWEB dos Pontos Estratégicos e Imóveis Especiais, mantendo atualizado o cadastro para reclassificação quanto ao risco e cancelamento do mesmo para aqueles que melhoraram as condições sanitárias; realizando suas visitas de acordo com as normativas técnicas recomendadas SUCEN;
- Priorizar fiscalizações em recicladoras e imóveis com grande acúmulo de lixo em parceria com a equipe de vigilância sanitária, assim como atender as denúncias feitas pela população;
- Realizar o bloqueio de casos suspeitos e confirmados de dengue, chikungunya, zika e febre amarela oportunamente conforme recomendação técnica da

SUCEN;

- Manter atualizado o cadastro dos PE's para reclassificação quanto ao risco e cancelamento do cadastro daqueles que melhoraram as condições sanitárias;
- **Pendências**: Realizar de planos alternativos de mobilização social com trabalhos, durante a semana e aos sábados de intensificação e mutirões esporádicos para redução das pendências e imóveis fechados e remoção de possíveis reservatórios de ***Aedes aegypti.***

**5.3 Ações de Educação, Comunicação e Mobilização Social (IEC)**

- Manter canais de comunicação e informação com o publico escolar e população em geral;
- Motivar a comunidade a refletir sobre arboviroses e eliminar criadouros;
- Divulgar informações periódicas de dados epidemiológicos e entomológicos;
- Capacitar e sensibilizar os profissionais de saúde através educação permanente, para o plano de ação rápida nas diferentes áreas de risco quando detectar aumento do número de casos dengue, chikungunya, zika e febre amarela;
- Estimular população para participação de fórum, debates e comitês das arboviroses;
- Divulgar rotineiramente informações de saúde para a mídia local e regional.
- Fortalecer as brigadas nas unidades de saúde, motivando e incentivando a realizar as vistorias semanais.

**5.4 Ações de Vigilância Epidemiologica**

- Receber e investigar todos os casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela recebidos das unidades de saúde do município, assim como casos confirmadose óbitos suspeitos, registrar no Sistema Informação do SINAN online;
- Encaminhar as notificações dos casos suspeitos recebidos das unidades de saúde, para ciência, acompanhamento e retorno em tempo oportuno para a VE municipal do caso para que ocorra a alimentação do dado no sistema de informação do SINAN online (Ministério da Saúde);

- Auxiliar a equipe de assistência das unidades de saúde com objetivo de garantir o manejo adequado ao paciente (provocando discussões e elaborando treinamentos), prover capacitação permanente para profissionais médicos, enfermeiros e demais técnicos em saúde em manejo clínico, diagnóstico precoce e tratamento adequado das arboviroses;
- Orientar as unidades de saúde sobre a coleta, armazenamento e envio das amostras de exames para laboratório.
- Acompanhar os exames de sorologia enviados para o IAL (Instituto Adolfo Lutz) de São Jose do Rio Preto, após resultados encaminhá-los para as unidades de saúde de sua referência, bem como manter atenta ao sistema de resultados online do Instituto Adolfo Lutz (GAL) dos resultados pendentes;
- Acompanhar semanalmente a evolução dos indicadores epidemiológicos do SINAN ONLINE, monitorar a ocorrência de casos de óbitos e da circulação viral, emitir relatório para secretaria de saúde;
- Manter fluxo de notificação rápida dos endereços dos casos suspeitos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela para equipes de controle de endemias para realização dos bloqueios/intervenções necessárias;
- Promover o permanente acompanhamento da execução das ações realizadas, avaliar os resultados obtidos, redirecionar e adequar as estratégias se necessário;
- Articular a convocação das equipes de saúde para a reunião na sala de situação das arboviroses mensalmente, discutir as dificuldades e problemas encontrados na rede de assistência e rever novas estratégias de trabalho para o enfrentamento, utilizando o diagrama de controle do número de casos por semana epidemiológica;
- Manter interlocução com os órgãos regionais, Grupos Técnicos de Vigilâncias: Epidemiológica (GVE), Vigilância Sanitária (GVS) e Superintendência de Controle de Endemias (SUCEN), para acompanhamento da situação epidemiológica e entomológica das arboviroses no município e na região de São Jose do Rio Preto;

**5.5 Ações de Vigilância Sanitária**

- Solicitar aos fiscais sanitários que em suas vistorias de rotina para atentar-se dos possíveis criadouros do mosquito Aedes aegypti nos estabelecimentos, assim como providenciar a alimentação da informação no sistema do SIVISA de acordo com o comunicado CVS/ SAMA Nº 13/16 de 13/04/2016;
- Aplicar auto de infração com penalidade de multa conforme previsto na legislação Lei Municipal nº 3.124 de 28 de Janeiro de 2.016 que permite a Vigilância Sanitária notificar e autuar os moradores com criadouros e larvas na reincidência.
- Alimentar o SIVISA (Sistema de vigilância Sanitária), Promover regularização dos pontos estratégicos e imóveis especiais sujeitos a inspeção sanitária de acordo com a Portaria.

**5.6 Ações da Atenção Básica**

- Assegurar as ações de vigilância epidemiológica da dengue,chikungunya, zika e febre amarela em todas as unidades de assistência básica.
- Priorizar a Atenção Básica como porta de entrada principal dos casos suspeitos dengue, chikungunya, Zika e febre amarela utilizando o fluxograma de atendimento de casos suspeitos estabelecido pela secretaria municipal de saúde, realizar prova do laço e PA (Pressão Arterial), exames laboratoriais para todos conforme recomendado ministério da saúde;
- A equipe de saúde deverá ter ciência da lei estadual 10.083 de 23 desetembro de 1998 artigos 64, 65 e 66 da mesma lei, onde determinaa notificação obrigatória de todos os casos suspeitos de doenças notificação compulsória, **no ato do atendimento é dever preencher a ficha de investigação epidemiológica** das doenças que compõe a relação nacional pelo Ministério da Saúde e encaminhar à vigilância epidemiológica (VE) o mais rápido possível com **dados de identificação do paciente e endereços atualizados**;
- Reorganizar o atendimento programático das unidades com diminuição das consultas agendadas e ampliação das vagas diárias caso haja sinais de elevação dos casos suspeitos na área de sua abrangência;
- Ficar atentos a situação vacinal da população e imunizar o maior número de

pessoas possível com a vacina contra a febre amarela, obedecendo à recomendação técnica da Secretaria de Estado da Saúde.

- Apresentar o protocolo de fluxo e de assistência ao paciente com dengue, chikungunya, zika e febre amarela para toda a equipe técnica envolvida na assistência, (médicos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem) na Unidade Pronto Atendimento.
- Capacitar os profissionais quanto ao diagnóstico e manejo dos casos Suspeitos de Dengue, chikungunya, zika, febre amarela;
- Realizar triagem com classificação de risco em todos os casos suspeitos de Dengue, chikungunya, zika e febre amarela e identificar na ficha (FAA) para alerta aos médicos. Realizar prova do laço e PA (Pressão Arterial) para os casos de dengue utilizando-se do protocolo estabelecido;
- Alertar as equipes para identificação precoce dos casos graves e suspeitos de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD), a fim de garantir assistência médica adequada e de qualidade para os casos bem como a sua regulação para a Central de Vagas “CROSS”, conforme protocolo clínico com atualização contínua no decorrer do dia na tela CROSS;
- Realizar exames laboratoriais de acordo com o protocolo estabelecido, para o monitoramento dos casos de dengue, chikungunya, zika e febre amarela, assistidos na Unidade de Saúde, identificar, as amostras e cadastrar no sistema do laboratório para agilizar os resultados;
- Assegurar que a equipe da assistência preencha e entregue ao paciente o Cartão de Acompanhamento de suspeito de dengue e ficha de acompanhamento para o seguimento nas Unidades de Estratégia de Saúde da Família.

**6. Quadro de Metas a serem alcançadas**

| Ação | Meta | Indicador | Fonte recursos orçamentários |
|---|---|---|---|
| Realizar 01 Levantamento de Índice Rápido de *Aedes aegypti LIRA e 03 ADL* | Realizar 01 Lira e 03 ADLanuais | Nº de LIRAS/ADL realizados | Recurso Próprio,FMS |
| Realizar ciclos visitas domiciliares, conforme preconizado. | 80% | Proporção de imóveis visitados em, pelo menos, 04 ciclos de visitas domiciliares para controle da dengue. | Recurso Próprio,FMS |
| Investigação de todos os casos gravespor dengue | 100% | No de casos graves investigados*100/de casos graves | Recurso Próprio,FMS |
| Investigação de todos os óbitos pordengue em tempo oportuno | 100% | No. de óbitos investigados*100/no. de óbitos | Recurso Próprio,FMS |
| Monitoramento e direcionamento da coleta de NS1 para triagem de sorotipo viral. | 100% | Nº de pacientes com sorotipagem dos casos confirmados | Recurso Próprio,FMS |
| Orientação as unidades de saúde para a realização de busca ativa de suspeitos a partir da notificação de casos confirmados | 100% | Nº de unidades de saúde orientadas para realizar busca ativa x100/Nº de unidades de saúde. | Recurso Próprio,FMS |
| Manter equipe de endemias | 100% | Nº de casa realizada e nebulizações | Recurso Próprio/FMS |
| Manter realização de Teste rápido NS1 esorologias IGG/IGM | 100 teste | Diagnostico precoce (no inicio desurtos e casos graves surtos e para os casos graves) | Recurso Próprio Recurso próprio FMS |
| Contratação de Profissionais para limpeza | 100% | - | Recurso Proprio/ Estadual/ Federal |

**PLANO DE CONTIGÊNCIA PARA ENFRENTAMENTO DAS ARBOVIROSES URBANAS.** (DENGUE, CHIKUNGUNYA, ZIKA E FEBRE AMARELA)

Elaboração:

Lucas Henrique Mota Siqueira- Diretor do Departamento Municipal de Saúde Vigilância Sanitária e Epidemiológica .

Flavio Ferreira- Farmacêutico- Coordenador de Saúde e de Recursos Vinculados a Saúde"

Fabiana Mendes de Oliveira- Chefe do Setor de VE/VISA

Pedro Baggio – Chefe do Setor de Vetores

Jenner Luciano Lopes – Médico RT da UBS "Santo Antônio", Médico da VE/VISA.

Juliana dos Santos Prado – Enfermeiro da Atenção Primaria.

Revisado :

Felipe Arroyo Guedes Teixeira
Médico Clinico Médico Diretor Clinico

Suene Vivian Borges
Enfermeira RT da Urgência/Emergência e VE/VISA

Patrícia Aparecida Lopes Santos Marques
Enfermeiro da Atenção Primaria.

Cosmorama-SP, 26 de Fevereiro de 2.024.

LUCAS HENRIQUE MOTA SIQUEIRA
Secretario Municipal de Saúde